



B126

### **AVALIAÇÃO DA INTENSIDADE DE DOR EM ANESTESIA LOCAL: COMPARAÇÃO ENTRE ESCALAS.**

Paula Cristina Brunetto (Bolsista SAE/PRG) e Prof. Dr. José Ranali (Orientador), Faculdade de Odontologia de Piracicaba – FOP, UNICAMP

Não há consenso na literatura sobre a eficiência dos métodos para medir sensibilidade dolorosa. Avaliou-se neste estudo a eficiência de 5 escalas [Escala Analógica Visual (EAV), Escala numérica de 101 pontos (E101), Escala de 11 pontos em caixa (E11), Escala verbal de 4 pontos (EV4) e Escala verbal de 5 pontos (EV5)] em medir a sensibilidade dolorosa produzida pela anestesia local em 119 voluntários submetidos a tratamento odontológico. As escalas foram aplicadas por um único pesquisador e em ordem aleatória. Foram aplicados os testes de correlação de Spearman e de McNemar para avaliação da correlação entre as escalas e de incidência de respostas incorretas. Verificou-se correlação altamente significativa entre as 5 escalas em relação à intensidade de dor (E101 e E11:  $r = 0,83$ ; E101 e EV4:  $r = 0,68$ ; E101 e EV5:  $r = 0,62$ ; E101 e EAV:  $r = 0,76$ ; E11 e EV4:  $r = 0,74$ ; E11 e EV5:  $r = 0,57$ ; E11 e EAV:  $r = 0,80$ ; EV4 e EV5:  $r = 0,63$ ; EV4 e EAV:  $r = 0,67$ ; EV5 e EAV:  $r = 0,61$ ). Quanto à incidência de respostas incorretas (E101= 1; E11= 0; EV4= 3; EV5= 8; EAV= 17), verificou-se diferença estatisticamente significativa entre E11 e EAV ( $p = 0,0001$ ) e E11 e EV5 ( $p = 0,01$ ). Não houve diferença significativa entre E101 e E11 ( $p = 1$ ) e E11 e EV4 ( $p = 0,25$ ). Nas condições deste experimento, pode-se concluir que a E11 é a escala que apresenta o melhor desempenho e a EAV a que causa maiores problemas de entendimento pelos voluntários.

Anestesia local – Escalas de dor - Sensação dolorosa